

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> Reclassificado
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	994	1.071
Contas a Receber	5	7.285	7.555
Contas a Receber de Entidades Ligadas	6	2.251	3.708
Estoques	7	7.268	7.459
Outros Créditos		587	3.573
Impostos a Recuperar		28	-
Despesas Antecipadas		46	52
Total do Ativo Circulante		18.459	23.418
Não Circulante			
Contas a Receber de Entidades Ligadas	6	2.716	1.715
Outros Ativos do Não Circulante	8	7.059	1.631
Investimentos	9	29.705	22.163
Imobilizado - Próprio	10	200.692	194.968
Imobilizado - Vinculado	10	342	400
Intangível	10	12.851	12.768
Total do Ativo Não Circulante		253.365	233.645
Total do Ativo		271.824	257.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u> Reclassificado
Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	11	28.197	24.327
Fornecedores		24.871	25.191
Entidades Ligadas a Pagar	12	4.466	3.726
Outras Entidades ligadas a Pagar	12	144	144
Obrigações Trabalhistas e Encargos Sociais	13	7.093	6.995
Obrigações Tributárias	14	1.201	1.711
Adiantamentos de Clientes		106	442
Contas a Pagar	15	2.619	1.182
 Total do Passivo Circulante		<u>68.697</u>	<u>63.718</u>
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	11	19.640	29.226
ICMS - Discussão Judicial	17	8.783	3.571
Contingências Judiciais	18	226	129
Obrig. Imobilizado Vinculado		343	400
Contas a Pagar	15	5.281	418
Outras Contas a Pagar Entidade Ligada	12	72	215
Receitas a Apropriar	16	9.432	672
Total do Passivo Não Circulante		<u>43.777</u>	<u>34.631</u>
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	19	101.740	92.911
Ajuste de Avaliação Patrimonial	19	57.379	58.344
Superávit do Exercício		231	7.459
 Total do Patrimônio Líquido		<u>159.350</u>	<u>158.714</u>
 Total do Passivo		<u><u>271.824</u></u>	<u><u>257.063</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Programas (atividades) Sócio Assiatenciais / Educacionais / Saúde			
Receitas dos Programas (atividades)			
Doações Recebidas		154.621	151.225
Recusos dos Convênios		58	57
Receitas Educacionais		1.308	1.551
Total das Receitas com Programas (atividades)		155.987	152.833
Custos dos Programas (atividades)			
	20		
Custos e Despesas - Assistência Social		(38.539)	(36.159)
Custos e Despesas - Educacionais		(16.997)	(15.309)
Custos e Despesas - Saúde		(10.501)	(9.784)
Custos e Despesas - TV e Rádio Canção Nova		(83.811)	(77.316)
Total dos Custos com Programas (atividades)	20.6	(149.848)	(138.568)
Resultado com Programas		6.139	14.265
Atividades Mercantis (geração de rendas)			
Venda de Mercadorias e Serviços		71.804	69.454
Exportações		244	131
Direitos Autorais		(5.103)	(4.813)
(-) Impostos sobre Vendas		(7.878)	(7.636)
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		(32.364)	(30.839)
(-) Despesas Comerciais	21	(13.132)	(11.987)
(-) Depreciação e Amortização		(631)	(567)
Resultado das Atividades Mercantis		12.940	13.743
Superávit Bruto		19.079	28.008
Despesas Administrativas			
Salários, Encargos Sociais e Benefícios		(4.960)	(4.689)
Aluguel e Condomínios		(53)	(129)
Consumo		(830)	(715)
Serviços Prestados por Terceiros		(1.189)	(939)
Depreciação e Amortização		(521)	(494)
Outras Despesas Administrativas	22	(684)	(562)
		(8.237)	(7.528)
Outras Receitas e Despesas Operacionais			
Receitas Financeiras		493	310
(-) Despesas Financeiras	23	(18.982)	(19.337)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	24	7.878	6.006
		(10.611)	(13.021)
Resultado Operacional		231	7.459
Gratuidades			
Gratuidade Obtida - Preço dos Serviços	20	325.288	300.227
Renúncia Fiscal Obtida		12.844	14.417
(-) Gratuidade Concedida - Custo dos Serviços	20.4	(325.288)	(300.227)
(-) Isenção Cota Patronal Previdenciária		(10.635)	(10.544)
(-) Imunidade IRPJ e CSLL		(55)	(1.790)
(-) Isenção da COFINS		(2.154)	(2.083)
Resultado de Oportunidade (gratuidades se pagas fossem)		-	-
Superávit do Exercício		231	7.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Totais
Saldo em 31 de dezembro de 2016	19	99.290	59.359	(7.394)	151.255
Transferência para Patrimônio Social		(7.394)	-	7.394	-
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		1.015	(1.015)	-	-
Superávit do Exercício		-	-	7.459	7.459
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19	92.911	58.344	7.459	158.714
Transferência para Patrimônio Social		7.459	-	(7.459)	-
Incorporação do Acervo LAM - em 31/08/2018	10	405	-	-	405
Realização da Reavaliação (custo atribuído)		965	(965)	-	-
Superávit do Exercício		-	-	231	231
Saldo em 31 de dezembro de 2018	19	101.740	57.379	231	159.350

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
			Reclassificado
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Superávit (Déficit) do Exercício		231	7.459
Ajustes por:			
Depreciações e Amortizações		10.358	9.686
Contingências Judiciais		97	(118)
Custo Residual de Ativo Imobilizado Baixado		4.522	4.532
Ajuste ao Valor Justo Investimentos	9 e 24	(1.042)	(3.842)
Variação nos Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução nos Ativos em			
Contas a Receber		1.727	(1.031)
Estoques		191	(677)
Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes		(3.465)	(2.267)
Aumento (Redução) nos Passivos em			
Fornecedores		420	(3.567)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias		4.800	4.561
Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes		14.524	5.425
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades Operacionais		32.363	20.161
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento			
Aquisições de Investimentos		(6.500)	-
Aquisições de Imobilizado e Intangível		(20.224)	(22.219)
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Investimento		(26.724)	(22.219)
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamentos			
Empréstimos e Financiamentos		(5.716)	2.819
Fluxo de Caixa Decorrente das Atividades de Financiamentos		(5.716)	2.819
(Redução) Aumento Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(77)	761
Caixa e Equivalentes de Caixa em 1º de Janeiro		1.071	310
Caixa e Equivalentes de Caixa em 31 de Dezembro		994	1.071
(Redução) Aumento Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(77)	761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FJPII – FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fundação João Paulo II é uma entidade de direito privado, sem finalidade de lucros que atua nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação. Tem como objetivos de acordo com seu Estatuto Social: (a) atuar no campo educacional, cultural e de comunicação, visando a prestação de serviços à comunidade, através de radiodifusão em caráter educativo; (b) produção e veiculação de programas educativos e culturais, através de emissoras de rádio e televisão e outros meios de comunicação; (c) a promoção, agenciamento e a distribuição aos vários meios de comunicação, dos recursos desenvolvidos e produzidos, (d) auxiliar e preservar a formação cívica, moral e cultural da população; (e) criação, participação e manutenção de centros educacionais destinados aos jovens e adultos em todos os níveis, inclusive superiores; (f) assistência às crianças, adolescentes e adultos carentes, oferecendo-lhes orientação educacional, profissional, moral e cívica; (g) desenvolvimento de atividades de saúde pública e de assistência médica, dentária, hospitalar e farmacêutica, destinada ao atendimento das comunidades carentes; (h) prestação de serviços gratuitos e permanentes aos usuários de assistência social, sem qualquer discriminação; (i) manutenção e execução de programas protetivos destinados às crianças, aos jovens e aos idosos, sem qualquer discriminação, assistindo-os direta ou indiretamente, inclusive mediante convênios com entidades governamentais e privadas.

1.1 Certificados e Registro

A Fundação é declarada como de Utilidade Pública:

- Estadual, Lei 8.050, de 01 de outubro de 1.992;
- Municipal, Lei 446/83, de 27 de setembro de 1.983.

Registrada no Conselho Municipal de Assistência Social - Certificado número 012 de 21/06/2006, atualmente renovado pelo certificado 04/2018;

Registrada no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Certificado número 10/2006, atualmente renovado pelo certificado 04/2018;

Registrada na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social - SEADS/SP – 5922/07;

Registrada na Secretaria de Estado da Educação Portaria do Dirigente Regional de Ensino de 12/02/2001 – Publicado DOE 13/02/2001;

Recredenciamento da Faculdade Canção Nova: e-MEC: 201359761 - Parecer: CNE/CES 381/2018 - Portaria 898 de 06/09/2018, publicada no DOU de 10/09/2018;

Portaria de Reconhecimento do Curso de Filosofia - Licenciatura, nº 575, de 2 de outubro de 2014, publicada no DOU de 03/10/2014;

Portaria de Reconhecimento do Curso de Jornalismo - Bacharelado, nº 382, de 27 de abril de 2017, publicada no DOU 02/05/2017;

Portaria de Reconhecimento do Curso de Comunicação Social em Rádio e Televisão - Bacharelado, nº 578, de 9 de junho de 2017, publicada no DOU 12/06/2017;

Portaria de Reconhecimento do Curso de Administração - Bacharelado, nº 915, de 14 de agosto de 2017, publicada no DOU 15/08/2017.

Portaria de Autorização dos Cursos:

1 - Teologia - Bacharelado - Autorização - Portaria nº 674, de 4 de julho de 2017, publicada no DOU em 06/07/2017.

Cadastro Nacional do Estabelecimento da Saúde - CNES 585177

Secretaria Municipal da Saúde - Vigilância Sanitária:

CEVS 350860301-863-000117-1-1 - Detalhe:110 - Clínica/Ambulatório I

CEVS 350860301-863-000118-1-9 - Detalhe:031 - Dispensário de Medicamentos

CEVS 350860301-863-000121-1-4 - Detalhe: 021 - Clínica Odontológica Tipo II

CEVS 350860301-863-000220-1-2 - Equipamento (Raio X odontológico)

CEVS 350860301-863-000119-1-6 - Detalhe: 088 - Análise Clínica / Patologia Clínica

CEVS 350860301-865-000027-1-2 - Detalhe: 044 - Serviço de Fisioterapia

Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo CRM da Empresa: Nº 944929

Registro do Laboratório de Análises Clínicas no Conselho Regional de Farmácia CRF: Nº 50991

Registro no Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo CRO da Empresa: Nº 9917

Registro no Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo CRF da Empresa: Nº 50204

Registro no Conselho de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - CREFITO: Nº 7068-SP

PNCQ - Programa Nacional de Controle de Qualidade: Laboratório de Análises Clínicas Padre Pio - Inscrição 03752

CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: Certificada por meio da Portaria 877/2012 publicada no DOU do dia 03/09/2012 para o período de 03/09/2012 à 02/09/2015.

- Em 30/06/2015, foi protocolado no MDS, o pedido de Renovação do Cebas, que se encontra em análise.

- Em 14/08/2018, foi protocolado no MDS, o pedido de Renovação do Cebas, que se encontra em análise.

Os administradores da Fundação “NÃO” são remunerados, bem como não há remuneração, direta ou indireta a conselheiros.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Base de apresentação

A autorização pela Diretoria para preparação destas demonstrações contábeis ocorreu em 05 de abril de 2019.

As demonstrações financeiras da Fundação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros, considerando a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) TG 1000, aprovada pela Resolução 1.255/2009 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo CFC.

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Fundação é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, e exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

2.5. Reclassificação

Nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foram realizadas as seguintes reclassificações para melhorar sua apresentação e facilitar seu entendimento: (a) foi realizada a abertura na rubrica de contas a receber visando a demonstração da parcela a ser recebida de Entidade Ligada, (b) foi realizada também a abertura na rubrica de Fornecedores visando a demonstração da parcela a pagar de Entidade Ligada, (c) foi alterada a reclassificação do saldo de ICMS liminar – discussão judicial para o longo prazo devido ao processo estar em curso e não haver prazo certo para seu “trânsito em julgado” e (d) as duplicatas descontadas foram reclassificadas para a rubrica de contas a receber e são apresentadas em conta redutora. Os efeitos das reclassificações podem ser assim observados:

	<u>31/12/2017</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>31/12/2017</u>
			<u>Reclassificado</u>
A T I V O			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalente de Caixa	1.071	-	1.071
Contas a Receber	12.170	(4.615)	7.555
Contas a Receber de Entidades Ligadas	-	3.708	3.708
Estoques de Mercado rias	7.459	-	7.459
Outros Créditos	3.573	-	3.573
Despesas Antecipadas	52	-	52
Total do Circulante	24.325	(907)	23.418
NÃO CIRCULANTE			
Outras Contas a Receber de Entidades Ligadas	-	-	-
Outros Créditos	3.346	(1.715)	1.631
Contas a Receber de Entidades Ligadas	-	1.715	1.715
Investimentos	22.163	-	22.163
Imobilizado	194.968	-	194.968
Imobilizado Vinculado	400	-	400
Intangível	12.768	-	12.768
Total do Não Circulante	233.645	-	233.645
TOTAL DO ATIVO	257.970	(907)	257.063
P A S S I V O			
CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	24.327	-	24.327
Fornecedores	29.061	(3.870)	25.191
Entidades Ligas a Pagar	-	3.726	3.726
Outras contas entidades ligadas a pagar	-	144	144
Obrigações Trabalhistas e Encargos	6.995	-	6.995
Obrigações Tributárias	5.282	(3.571)	1.711
Adiantamento de Clientes	1.349	(907)	442
Contas a Pagar	1.182	-	1.182
Total do Circulante	68.196	(4.478)	63.718
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Empréstimos e Financiamentos	29.226	-	29.226
ICMS Liminar - Discussão Judicial	-	3.571	3.571
Contingências Judiciais	129	-	129
Imobilizado Vinculado	400	-	400
Contas a Pagar	1.305	(215)	1.090
Outras Contas a Pagar Entidades Ligadas	-	215	215
Total do Exigível a Longo Prazo	31.060	3.571	34.631
Total do Não Circulante	31.060	3.571	34.631
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	92.911	-	92.911
Ajuste de Avaliação Patrimonial	58.344	-	58.344
Superavit/ Déficit do Exercício	7.459	-	7.459
Total do Patrimônio Líquido	158.714	-	158.714
TOTAL DO PASSIVO E PAT. LÍQUIDO	257.970	(907)	257.063

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os empréstimos e recebíveis e os depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

b) Ativos financeiros

Registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no

momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

c) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

i. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

ii. Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2018.

3.2. Ativos Biológicos

Abrange o tratamento contábil das atividades que envolvem ativos biológicos (CPC – 29 Ativos Biológicos) tais como a criação de animais sendo: matrizes (gado) e gado em formação para abate. Os ativos biológicos devem ser reconhecidos ao valor justo. São avaliados ao valor de mercado tendo em vista o estágio de formação, sendo mensurados e registrados os valores para colocação no mercado.

3.3. Reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

3.4. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas quando necessário.

b) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos periodicamente e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5. Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração da Fundação revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da Fundação não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

3.7. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Fundação tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.8. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9. Gerenciamento de risco

A Fundação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito.

A Fundação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Fundação, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota 28.

3.10. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

3.11. Demonstração dos fluxos de caixa

A Administração da Fundação apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa da Entidade está composto por saldo de recursos em espécie, depósitos bancários a vista e aplicações de curto prazo. São mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins.

Os saldos de bancos contam movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Não existem restrições quanto aos recursos classificados em caixa e equivalentes de caixa.

A composição é a seguinte:

	2018	2017
Caixas	66	43
Bancos conta Movimento	340	1.023
Aplicações Financeiras	588	5
Total Caixa e Equivalentes de caixa	994	1.071
Composição dos Caixas		
	2018	2017
Tesouraria - fundo fixo (a)	46	37
Comercial - fundo fixo (b)	20	6
Total	66	43
Composição dos Bancos Cta Movimento		
	2018	2017
Bradesco	1	546
Brasil	145	456
Itaú	148	-
Demais Bancos	46	21
Total	340	1.023
Aplicações Financeiras		
	2018	2017
Bradesco	246	2
Brasil	341	4
Caixa Economica Federal	1	-
Total	588	6

(a) Caixa utilizado para despesas de viagem, pequenas despesas e uso nas filiais fora de Cachoeira Paulista.

(b) Referente as atividades da loja Outlet de Cachoeira Paulista, Quiosque de alimentação e tesouraria da Faculdade.

5. Contas a receber

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Duplicatas a Receber - Revendas de mercadorias	7.951	8.358
Duplicatas a Receber - Serviços	1.123	1.371
Mensalidades de alunos	371	283
Condomínio da Fé	(a) 1.704	117
(-) Duplicatas Descontadas	(1.408)	(907)
(-) Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(b) (2.456)	(1.667)
Sub Total	<u>7.285</u>	<u>7.555</u>

(a) Refere-se a saldo a receber em curto prazo, cuja origem advém da venda de unidades do empreendimento “Condomínio da Fé”, conforme descrito na nota explicativa 9 (d);

(b) A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos.

A Entidade realizou análise individual dos créditos em abertos, especificamente os vencidos. A abertura do saldo a receber de clientes em 31 de dezembro de 2018, pelos seus vencimentos, está assim demonstrada:

A vencer	7.408
Em Aberto entre 1 e 30 dias	687
Em Aberto entre 31 e 60 dias	141
Em Aberto entre 61 e 90 dias	99
Em Aberto entre 91 e 180 dias	358
Em Aberto há mais de 180 dias	2.456
Total Geral	<u>11.149</u>

6. Contas a receber de entidades ligadas

Ativo Circulante		<u>2018</u>	<u>2017</u>
Duplicatas a Receber - Entidades Ligadas CP	(a)	2.251	3.708
		<u>2.251</u>	<u>3.708</u>
Ativo Não Circulante			
Duplicatas a Receber - Entidades Ligadas LP	(b)	2.716	1.715
		<u>2.716</u>	<u>1.715</u>

(a) Referem-se a transações de natureza comercial, como por exemplo venda de mercadoria para a Associação Internacional Privada de Fiéis;

(b) Refere-se a venda de cotas do “Sistema Tropical” para a Fundação Jonas Abib.

Conforme instrumento particular de confissão de dívida com promessa de pagamento, celebrado entre a Fundação Monsenhor Jonas Abib e a Fundação João Paulo II, essa operação será liquidada através da cessão de direito de um imóvel situado na cidade do Rio de Janeiro que está registrado em nome da empresa “Sistema Tropical”, cuja

transferência ocorrerá quando do encerramento das atividades da Empresa citada que e encontra-se em curso.

7. Estoque

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercadoria para vendas	5.416	5.304
Insumos	-	47
Mercadorias em poder de terceiros	162	55
Materias de consumo	1.118	968
Consignado	71	-
Animais	(a) 542	1.395
(-) Provisão para perdas com estoques	(b) (41)	(310)
	<u>7.268</u>	<u>7.459</u>

- (a) Em 2016 a Fundação adquiriu de Entidade Ligada o plantel de animais de corte. Esse estoque é composto basicamente por gado de corte e de leite. Está demonstrado pelo valor justo que considera a cotação de mercado deduzido de uma estimativa de custos inerentes à alienação;
- (b) A provisão para perdas foi constituída levando-se em consideração a recuperabilidade e realização desses ativos.

8. Outros ativos do não circulante

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Titulos de Capitalização	(a) 852	811
Depósitos Judiciais	(b) 1	126
Condomínio da Fé	(c) 5.725	276
Outros	481	418
	<u>7.059</u>	<u>1.631</u>

- (a) Vinculado a instituição financeira de grande porte;
- (b) Efetuados para garantia de demandas judiciais de natureza cível e trabalhista que estão em discussão;
- (c) Refere-se a saldo a receber a longo prazo, em que a origem é a venda de unidades do empreendimento chamado condomínio da fé, que está tratado na nota 9 d;

9. Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Edifício Saan - Brasília-DF	(a) 10.000	10.000
Prédio da Mineradora	(b) 5.473	5.473
Terreno Paulinia/SP	(c) 1.778	1.778
Terreno Av Canção Nova	(e) 6.500	-
Condominio da Fé	(d) 5.082	1.070
(+ / -) Ajuste a Valor Justo	872	3.842
	<u>29.705</u>	<u>22.163</u>

Todos esses investimentos em imóveis estão avaliados a valor justo. O valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado. O objetivo está em garantir que a determinação do valor justo ocorra em condições usuais de mercado, ou seja, que fatores que pressionem para a liquidação da transação não interfiram na definição do valor final.

Para a definição do valor justo utiliza-se dados objetivos, como cotações de bens similares ou subjetivos, como estimativas internas, conforme dados históricos considerando eventuais serviços de corretagem.

- (a) Refere-se a imóvel adquirido mediante a inversão de cotas de entidade que não possui atividade operacional. O referido imóvel não vem sendo utilizado atualmente e a Entidade estuda forma de inseri-lo em sua atividade.
- (b) Refere-se a edificação no município de Cachoeira Paulista - SP, construída com o objetivo de obtenção de receitas de exploração locatícia. O imóvel foi destinado às operações da Mineradora Canção;
- (c) Refere-se ao terreno localizado no município de Paulínia no estado de São Paulo. A Entidade está avaliando a possibilidade de venda deste imóvel;
- (d) Refere-se a transação de permuta de um terreno urbano situado no bairro Alto da Bela Vista, no Município de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, com área de 27.760,89m², onde a Fundação João Paulo II mediante parceria transferiu provisoriamente os direitos sobre este imóvel tendo como contrapartida o recebimento livre e desembaraçado de unidades autônomas que irão perfazer o equivalente a 22% (vinte e dois por cento) da área privativa de vendas do empreendimento denominado Condomínio da Fé, que será composto de 5 (cinco) torres de 12 (doze) pavimentos cada, com área total construída de 38.964,38 m², que totalizam 1.223 (mil, duzentas e vinte e três) unidades imobiliárias autônomas, sendo 1.000 (mil) na modalidade Kitnet e 223 (duzentos e vinte e três) na modalidade apartamento de um dormitório. O projeto ainda prevê a criação de 1.013 (mil e treze) vagas de garagem que serão dispostas em 2 edifícios garagem, sendo 993 (novecentos e noventa e três) vagas comuns e 20 (vinte) vagas especiais;
- (e) Refere-se a dois imóveis localizados na Avenida Canção Nova, 195 e área remanescente s/n, Bairro São João, Cachoeira Paulista – SP, registrados sob as matrículas de nº 9.619 e 5.180 do registro de imóveis da comarca de Cachoeira Paulista – SP;

O ajuste a valor justo foi apurado mediante a comparação entre o valor registrado e nos preços de mercado atualizados, deduzidos dos custos de corretagem. As variações no valor justo são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício, conforme estabelece o CPC 28 – Propriedade para Investimentos.

10. Imobilizado e intangível

A composição dessa rubrica é a seguinte:

Descrição	Tx Anual Depr.	31/12/2018	31/12/2017
		Total	Total
<u>Imobilizado Tangível</u>			
Terrenos	-	49.221	49.581
Edificações	2%	97.520	96.226
Veículos	20%	5.059	4.845
Móveis e Utensílios	10%	4.464	4.300
Máquinas e Acessórios	10%	983	1.063
Equipamentos e Instalações	10%	51.598	50.326
Aparelhos e Ferramentas	10%	31.735	32.583
Equipamentos Proc. Dados	20%	17.897	16.812
Equipamentos Musicais	10%	298	300
Benfeitorias em Imóveis de 3s	4%	4.160	4.160
Animais Vivos	14%	1.335	646
Equipamentos Digitais	7%	30.468	22.067
Juros s/ empréstimo Imobilizado	(a)	3.063	3.096
Arrend.Merc Veiculos	12, 5%	451	-
Arrend.Merc Informatica	10%	320	-
Construção em andamento		3.295	2.005
Adiantamentos para terceiros		3.755	3.963
Depreciações		(104.930)	(97.005)
Total Imobilizado Tangível		200.692	194.968
<u>Imobilizado Vinculado</u>			
Imobilizados Vinculados		598	598
Depreciações		(256)	(198)
Total Imobilizado Vinculado		342	400
<u>Imobilizado Intangível</u>			
Software		4.296	4.195
Concessão de Rádio e TV		7.004	7.004
Direito de Uso de Outorga de 3s		2.238	2.238
Marcas e Patentes		263	263
Amortização		(950)	(932)
Total Imobilizado Intangível		12.851	12.768

Em 31 de agosto de 2018 a Fundação incorporou, por determinação do Ministério Público, conforme ação civil pública de nº 3000633-91.2013.8.26.0102, o acervo de Entidade denominada LAM – Lar de Assistência ao Menor.

A composição do acervo incorporado é a seguinte:

	<u>2018</u>
Terrenos	117
Edificações	283
Veiculos	5
	<u>405</u>

A incorporação foi realizada pelo valor patrimonial registrado naquela Entidade.

Comentários:

- (a) Não há indicações de perdas com esses ativos;
- (b) Exceto para os bens registrados no grupo de imobilizado vinculado, não há restrições sobre a utilização desses ativos;

11. Empréstimos e financiamentos

A composição dessa rubrica é a seguinte:

INSTITUIÇÃO	TIPO	TX MÉDIA	2018	2017	Garantia	Data de Vencimento
		BANCARIA				
Bradesco S/A	BNDES	0,2870% a.m	2	107	Bens Adquiridos	Jan/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,39% a.m	192	468	Aval.Cobrança simples	jun/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,26% a.m	74	157	Aval.Cobrança simples	set/19
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	1,39% a.m	-	563	Aval.Penhor Dupl.	jun/18
Bradesco S/A	CDA	1,18% a.m	-	88	Bens Adquiridos	Out./18
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	13	70	Bens Adquiridos	abr/19
Bradesco S/A	Capital de Giro	1,23% a.m	3.049	4.947	alienação de imóveis	jul/20
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	33	81	Bens Adquiridos	ago/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	23	48	Bens Adquiridos	nov/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	24	52	Bens Adquiridos	out/19
Bradesco S/A	FINAME	0,4801 a.m	246	335	Bens Adquiridos	set/21
Bradesco S/A	FINAME	0,4867% a.m	12	27	Bens Adquiridos	set/19
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,54% a.m	187	327	Bens Adquiridos	abr/20
Bradesco S/A	GIRO C PRAZO	1,06% a.m	-	2.000	Hipoteca/Aval	dez/18
Bradesco S/A	GIRO L PRAZO	1,18% a.m	3.767	-	Sessão fiduciária	abr/21
Bradesco S/A	INVESTIMENTOS	1,12% a.m	505	-	Bens Adquiridos	nov/22
Bradesco S/A	GIRO C PRAZO		2.240	-	Aval - Administ.	dez/19
Brasil	FINAME	0,267a.m+TJL	-	10	Bens Adquiridos	Nov./18
Brasil	GIRO	1,6458%	12.900	17.735	Hipoteca	dez/20
Brasil	CDC	CDI+5,5% a.a	5.193	8.621	Hipoteca/aval	jun/20
Sicred	GIRO	1,75% a.m	777	1.152	Avalista	ago/20
Sicred	GIRO	0,61% a.m	1.470	-	Avalista	set/21
Santander	GIRO	CDI + 0,35%	1.783	2.679	Dir.creditórios aplic.financ	set/19
Santander	GIRO	CDI + 0,35%	842	-	Dir.creditórios aplic.financ	out/22
B.B - Leaseback	INVESTIMENTOS	1,2% a.m	869	1.783	Bens Adquiridos	out/19
John Deere	INVESTIMENTOS	1,9% a.m	94	-	Bens Adquiridos	jun/23
HP Financial	INVESTIMENTOS		1.086	-	Arrendamento mercantil	abr/23
Bancos Credores			4.778	1.598	Saldos Credores em Conta Corrente	
Arrendamento Mercantil			274	1.269	Equipamentos e Veiculos	
Outros -Pessoa Física			7.368	9.333	Imóveis	
Consórcio			36	103	Veículos	
Total			47.837	53.553		
	Circulante		28.197	24.327		
	Não circulante		19.640	29.226		

12. Entidades ligadas a pagar

Passivo Circulante	2018	2017
Contas a Pagar Entidades Ligadas CP		
Comunidade Canção Nova	(a) 3.527	3.466
Afiladas	(b) 939	260
	<u>4.466</u>	<u>3.726</u>
Outras Contas a Pagar Entidades Ligadas CP	(c) 144	144
Passivo Não Circulante		
Outras Contas a Pagar Entidades Ligadas LP	(c) 72	215
Tota Geral	<u>4.682</u>	<u>4.085</u>

- (a) Refere-se a acordos operacionais e de negociação de direitos autorais e uso da Marca Canção Nova, firmados com a Associação Internacional Privada de Fiéis;
- (b) Refere-se a saldo em aberto em 31/12/2018 relativo aos serviços tomados de transmissão de sinal de rádio e TV, junto a entidades afiliadas;
- (c) Saldo remanescente da compra de ativos biológicos ocorrida em 2016 tratada na nota 7.

13. Obrigações trabalhistas e encargos sociais

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Salários e Ordenados a Pagar	1.826	1.628
INSS a Recolher	285	690
FGTS a Recolher	393	387
Benefícios aos Empregados a Pagar	340	388
Provisão de Férias e Encargos Sociais	4.071	3.868
Outros Encargos a Pagar	178	34
	<u>7.093</u>	<u>6.995</u>

14. Obrigações tributárias

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
ICMS a Recolher	782	1.221
IRRF a Recolher	343	391
ISS Retido na fonte a Recolher	14	7
Pis/Cofins/CSLL Retido na Fonte a Recolher	60	90
Contribuição Sindical a Recolher	2	2
Total circulante	<u>1.201</u>	<u>1.711</u>

15. Outras contas a pagar

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Contas de Consumo (água, luz, demais prediais)	1.400	1.182
Terrenos (a)	1.219	-
Total Circulante	<u>2.619</u>	<u>1.182</u>
Pis Folpag	-	418
Terrenos (a)	5.281	-
Total Não Circulante	<u>5.281</u>	<u>418</u>

- (a) Refere-se a compra de 2 imóveis situados em Cachoeira Paulista no valor total de R\$ 6.500.000, que será liquidado em 48 parcelas iguais no valor de 135.416,67 cada.

16. Receitas a apropriar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Condominio da Fé	(b) 9.432	672
Total	<u>9.432</u>	<u>672</u>

Refere-se a vendas de unidades do empreendimento denominado Condomínio da Fé que está sendo construído, tratado na Nota Explicativa nº 09 Item (d). O reconhecimento da receita se dará pela conclusão da obra e pelo cumprimento de todos os requisitos dos contratos de venda das unidades habitacionais.

17. ICMS liminar – Discussão judicial

Em 27/06/2017 foi publicada liminar que acolhe o mandato de segurança processo nº: 1000809-65.2017.8.26.0102, acolhendo a isenção quanto a cobrança do ICMS, tendo em vista se tratar de entidade filantrópica de caráter social, portadora do CEBAS, e que atende os requisitos do artigo 150, VI “c”, da Constituição Federal. Mesmo com a decisão favorável a Entidade mantém a provisão contábil enquanto permanecer em vigência a referida liminar e até o trânsito em julgado.

Esse passivo contempla todos os acréscimos legais previstos na legislação tributária. Os consultores jurídicos entendem que são boas as perspectivas que envolvem a discussão dessa demanda.

18. Provisões para contingências

Provisão constituída para eventuais perdas com processos judiciais de natureza trabalhista, fiscal e cível. A provisão foi constituída com base em posição emitida por consultores jurídicos, internos e externos, que levaram em consideração às perspectivas de perdas individuais de cada demanda.

A composição dessa provisão em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Trabalhistas	226	129
	<u>226</u>	<u>129</u>

Existem outras demandas cujas perspectivas de perdas foram indicadas como “possíveis”, assim distribuídas:

<u>Área</u>	<u>Valor</u>
Cível	1.286
Trabalhista	1.278
Total Geral	<u>2.564</u>

19. Patrimônio líquido

- (a) Está representado pela dotação inicial da Fundação, acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de bens.

Contempla também a conta de ajuste de avaliação patrimonial que reúne o efeito do registro do *deemed cost*, reconhecido por ocasião da adoção inicial da ITG 2002. Segundo o artigo 182 da Lei 6.404/76, depois de alterada pela Lei 11.638/2007 e pela Medida Provisória 449/2008, convertida na Lei 11.941/2009 e CPC 37, são classificadas como Ajuste de Avaliação Patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo.

A Fundação, como pessoa jurídica de duração indeterminada, não tem prazo nem condições de extinção, mas se, por circunstância de força maior, ficar impossibilitada de realizar seus objetivos, havendo sua extinção ou dissolução, seu eventual patrimônio remanescente será destinado a uma instituição pública ou a uma entidade congênere.

- (b) O ajuste de avaliação patrimonial contempla os efeitos do custo atribuído conforme estabelece a ITG 2002. A realização ocorre pela depreciação dos bens que tiveram o custo alterado.
- (c) Patrimônio Sucedido LA – Em 31 de agosto de 2018 a Fundação incorporou, por determinação do Ministério Público, conforme ação civil pública de nº 3000633-91.2013.8.26.0102, o acervo de Entidade denominada LAM – Lar de Assistência ao Menor. Os detalhamento do acervo está descrito na nota 10.

20. Gratuidades

A Fundação calcula as Gratuidades dos serviços socioassistenciais, educacionais e de saúde pelo consumo do ativo, que representa efetivamente o gasto financeiro com cada atividade.

Destaca-se a seguir uma síntese dessas atividades segregadas por área de atuação:

20.1. Área de Assistência Social

A Fundação realiza ações assistenciais, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de 1993. A Fundação é cadastrada na Rede SUAS e seus atendimentos obedecem aos requisitos e percentuais exigidos por lei.

PROGEN – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos tem como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do desenvolvimento profissional,

educacional e social, a partir das oficinas e cursos oferecidos e do trabalho social realizado. Sendo assim, possibilita aos seus usuários o acesso à ferramentas da tecnologia da informação; formação e capacitação que os auxiliam na inserção no mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo; atividades esportivas, recreativas, lúdicas e culturais que proporcionam a socialização e valorização da convivência comunitária; orientação e informação que fomentam a conscientização dos sujeitos acerca dos direitos que possuem.

CASA DO BOM SAMARITANO - Serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos e Serviço especializado para pessoas em situação de rua. Desenvolve trabalho de atendimento a pessoas adulta em situação de rua, através de atendimento social, orientação, contato com a família, encaminhamento aos serviços socioassistenciais dos municípios. A esta população oferece o acesso a espaço de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação, vestuários em geral, corte de cabelo, grupo socioeducativo e formativo, momentos de lazer, oficina socioeducativa, alimentação de banco de dados com registro de pessoas em situação de rua permitindo um melhor acompanhamento do trabalho social. Para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social oferece atendimento social, estudo socioeconômico, acompanhamento social das famílias, orientação e encaminhamento aos serviços socioassistenciais do município. Também desenvolve oficinas de empreendedorismo tais como costura e moda, bijuteria e acessórios, grupos socioeducativos e oferta de vestuários em geral, quando necessário.

VOLUNTÁRIOS - A Fundação João Paulo II utiliza trabalhos voluntários para auxiliá-la na execução de sua missão. A entidade contabiliza estes trabalhos pelo valor pago a outro profissional que possua tarefa similar, ou em caso de inexistência desta situação, o valor de mercado que seria pago a este profissional. Por razões conservadoras, considerou apenas o valor da remuneração sem acréscimos de qualquer encargo.

CIA DE ARTES - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que possui como objetivo contribuir para a formação integral da pessoa em situação de vulnerabilidade e risco social, através do incentivo à dança, arte, música e cultura. Favorecendo espaço para despertar novos talentos, oferece oficinas de balé, hip-hop, jazz, artes plásticas, canto e coral contribuindo para a disciplina, a dedicação, o respeito humano, a integração social e o trabalho em equipe, além de estimular o hábito de práticas de exercícios físicos, a socialização e valorização da convivência comunitária.

CAC - Centro de Atendimento Comunitário propõe o desenvolvimento socio educacional pela valorização da família, realizando atendimento à população em situação de vulnerabilidade e risco social, através de atividades voltadas para a transformação e desenvolvimento social. Este trabalho se dá por atividades esportivas, recreativas, lúdicas, culturais, empreendedorismo, acesso a ferramentas de tecnologia da informação e fortalecimento dos vínculos familiares incentivando a socialização e a convivência comunitária. Organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, a

fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

É uma forma de intervenção social planejada que desenvolve a participação e cidadania, estimulando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia, contribuindo para ressignificação de vivências de isolamento e violação de direitos. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e deveres, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, visando alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, resgatando valores e promovendo qualidade de vida de forma integral.

A Fundação João Paulo II colabora com outras entidades assistenciais, registradas no CNAS, através de celebração de convênios e termos de cooperação financeira.

20.2. Área de Educação

INSTITUTO CANÇÃO NOVA – Oferta de serviços integralmente gratuito de Educação Infantil ao Ensino Médio, custeado pelas doações recebidas pela Fundação João Paulo II. Engloba um trabalho de educação que se preocupa em formar a criança e adolescente integralmente; para isso conta com apoio psicológico, atendimento social, escolinha de esportes, ações pastorais. Além do ensino o Instituto Canção Nova oferece material escolar e uniforme aos alunos mais carentes. As bolsas de estudos são concedidas a alunos que se enquadrem no Perfil Sócio Econômico, de acordo com os dispositivos legais. Em 2018 o Instituto Canção Nova atendeu 1.052 alunos de forma 100% gratuita, destes 774 atendem o Perfil Sócio Econômico, cuja renda familiar mensal per capita não exceda o valor de um salário-mínimo e meio.

FACULDADE CANÇÃO NOVA - Tem como objetivo geral oferecer educação superior de qualidade e formar profissionais qualificados, eticamente orientados e socialmente comprometidos. Como público alvo, a FCN tem a população em geral, com nível de escolaridade médio completo, que tenha interesse nas áreas de atuação da FCN, e que atende aos critérios de seleção e perfil socioeconômico previstos na Lei 12.101, parágrafo 6º, disposto no art. 10 da Lei no 11.096, de 13 de janeiro de 2005.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)			
		Educação Básica	Educação Superior (SEM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		1.052	326
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	lo	774	42
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	ld	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	lt	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	0
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	l	774	42
Outras bolsas integrais (b)		278	64
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		0	48
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	774	214
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	0	39
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	0	39
Numero total de bolsas integrais e equivalentes	B	774	62
Outras bolsas parciais		0	0
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	1.052	278
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		258	21
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo			
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Art. 13	Art. 13-B
		Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido

Com estes números a Faculdade Canção Nova atendeu os percentuais mínimos exigidos em lei de oferta de bolsas que são:

01 Bolsa de estudos para cada 04 alunos pagantes, sendo no mínimo concedida 01 bolsa de estudo para cada nove alunos conforme art. 13 B da lei 12101.

20.3. Área de Saúde

POSTO MÉDICO PADRE. PIO - O objetivo deste projeto é prestar atendimento na área da saúde, à população de Cachoeira Paulista - SP, região e peregrinos, de forma gratuita. Oferece cuidados médicos de pronto atendimento e ambulatorial em algumas especialidades; cuidados de enfermagem; atendimento odontológico, fisioterápico, nutricional, laboratorial, psicológico e doação de medicamentos. Todo o trabalho tem como premissa o amor ao próximo, o acolhimento e a valorização da vida.

Os quadros a seguir, demonstram os valores aplicados em gratuidades em cada programa social:

20.4. Custos de oportunidades (como se pagos fossem)

		2018	2017
Assistência Social	Critério de avaliação		
Progen	valor aulas particulares da região	372	278
Bom Samaritano	valor serviços da região	69	75
Centro Comunitário - CAC	valor aulas particulares da região	212	255
Companhia de Artes	valor aulas particulares da região	230	231
		883	839
Educação			
Instituto Canção Nova	valor de mercado da região	7.456	7.732
Faculdade Canção Nova	valor da mensalidade	1.040	688
		8.496	8.420
Saúde - Posto Médico Padre Pio	tabela SUS e Anvisa	3.232	3.511
TV e Rádio Canção Nova	valor por minuto	312.677	287.457
		325.288	300.227

20.5. Quantidades de atendimentos (média mensal)

		2018	2017
Assistência Social			
Progen	atendidos	65	62
Bom Samaritano	serviços	1.265	1.400
Centro Comunitário - CAC	atendidos	62	67
Companhia de Artes	atendidos	45	52
Voluntariado	colaboradores	1.010	971
		2.447	2.552
Educação			
Instituto Canção Nova	alunos	1.052	1.124
Faculdade Canção Nova	alunos	42	40
		1.094	1.164
Saúde			
Posto Médico Padre Pio	usuários	436	434
Posto Médico Padre Pio	atendimentos	1.684	1.499
TV e Rádio Canção Nova	minutos	17.005	18.693

20.6. Gastos efetivos (consumos de ativos)

2017	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas. Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										-
Progen	2.011	82	218	19	1.857	2	146	4.411	295	9.041
Bom Samaritano	2.011	82	218	19	1.857	2	146	4.411	295	9.041
Centro Comunitário - CAC	2.413	98	261	23	2.228	2	175	5.293	353	10.846
Companhia de Artes	1.609	65	174	15	1.486	1	116	3.529	236	7.231
	8.044	327	871	76	7.428	7	583	17.644	1.179	36.159
Educação										-
Instituto Canção Nova	8.582	98	580	162	774	3	169	-	1.114	11.482
Faculdade Canção Nova	2.861	33	193	54	258	1	56	-	371	3.827
	11.443	131	773	216	1.032	4	225	-	1.485	15.309
Saúde - Posto Médico Padre Pio	6.443	139	760	32	989	-	51	-	1.370	9.784
TV e Rádio Canção Nova	21.556	3.797	19.668	888	5.761	16.637	5.420	-	3.589	77.316
	47.486	4.394	22.072	1.212	15.210	16.648	6.279	17.644	7.623	138.568

2018	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	Aluguéis e Condomínios	Consumo (água, energia elétrica, telefone e gás)	Manutenção	Serviços prestados por terceiros	Programas e eventos	Depreciação e Amortização	Doações diversas. Direitos autorais, convênios e brindes	Gerais	TOTAIS
Assistência Social										-
Progen	2.193	64	267	73	1.691	2	152	4.892	301	9.635
Bom Samaritano	2.193	64	267	73	1.691	2	152	4.893	301	9.636
Centro Comunitário - CAC	2.632	76	320	88	2.029	3	182	5.871	362	11.563
Companhia de Artes	1.754	51	213	58	1.351	2	122	3.914	241	7.706
	8.772	254	1.067	292	6.762	9	608	19.570	1.205	38.539
Educação										-
Instituto Canção Nova	9.620	40	661	36	1.009	3	180	-	1.199	12.748
Faculdade Canção Nova	3.207	13	220	12	336	1	60	-	400	4.249
	12.827	53	881	48	1.345	4	240	-	1.599	16.997
										-
Saúde - Posto Médico Padre Pio	6.760	73	879	10	1.256	-	114	-	1.409	10.501
										-
TV e Rádio Canção Nova	22.218	3.833	20.308	1.176	12.152	13.867	5.717	-	4.540	83.811
	50.577	4.213	23.135	1.526	21.515	13.880	6.679	19.570	8.753	149.848

21. Despesas comerciais

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Pessoal	(4.012)	(3.667)
Encargos Sociais	(436)	(339)
Outros custos com Pessoal	(607)	(552)
Aluguel e Condomínios	(1.126)	(873)
Consumo	(226)	(78)
Serviços Prestados por Terceiros	(3.840)	(4.015)
Impostos e Taxas	(67)	(89)
Outras despesas Comerciais	(2.818)	(2.374)
	<u>(13.132)</u>	<u>(11.987)</u>

22. Outras despesas administrativas

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Manutenção Veículos	(21)	(47)
Manutenção Maquinas e Equipamentos	(20)	(19)
Manutenção de Instalações	(39)	(23)
Manutenção de Software	(130)	(95)
Outras manutenções	(118)	(32)
Seguros	(12)	(10)
Ferramentas e materiais diversos	(8)	(17)
Viagens	(66)	(56)
Combustível	(89)	(2)
Cartório	(8)	(9)
Materiais de uso e consumo	(58)	(6)
Brindes	(12)	(34)
Diversas	(103)	(212)
	<u>(684)</u>	<u>(562)</u>

23. Despesas financeiras

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas Bancárias (taxa cobrança)	(8.294)	(9.035)
Juros e Multas	(3.193)	(3.010)
Descontos Concedidos	(11)	(10)
IOF	(48)	(14)
Encargos sobre empréstimos	(6.703)	(6.744)
Outras despesas financeiras	(733)	(524)
	<u>(18.982)</u>	<u>(19.337)</u>

24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição dessa rubrica é a seguinte:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Reversão de contencioso	98	66
Despesas Recuperadas	2.788	1.271
Receita agropecuária	1.597	1.082
Venda de download e SMS	875	49
Reversão de prov. dev. duvidosos	698	350
Doações diversas	477	295
Cessão Onerosa de Programação	2.370	-
Direitos autorais	304	523
Ganho na venda de imobilizados	43	253
Ajuste Valor Justo - Condomínio da Fé	9. (f) -	4.012
Outras receitas	1.676	1.644
(+) Ajuste a Valor Justo	9. (f) 1.042	2.811
(-) Ajuste a Valor Justo	9. (f) -	(2.981)
Despesas Mineradora	(3.431)	(2.993)
Outras despesas	(659)	(376)
	<u>7.878</u>	<u>6.006</u>

25. Partes relacionadas

(a) Entidades ligadas: A Fundação possui relações com a Associação Internacional Privada de Fiéis, conforme disposto em seu Estatuto Social - artigo 11. Com a mesma Entidade mantém convênios celebrados, em especial os referentes ao direito de exploração da marca “Canção Nova” e de desenvolvimento, produção e comercialização de produtos utilizando a marca “Canção Nova”, mediante remunerações ajustadas contratualmente. Essa Associação não visa lucro e tem objetivos alinhados aos da Fundação. Com essa Entidade são desenvolvidas ações visando à organização de eventos sociais, educacionais, culturais e religiosos. A Fundação também revende a essa Entidade mercadorias a preços de mercado, loca espaço e imóveis, entre outros.

Em 2018, foram movimentados os seguintes recursos:

- i. Exploração da marca R\$ 17.515 (16.954 em 2017);
- ii. Comercialização de produtos R\$ 5.103 (4.813 em 2017).

(b) Entidades afiliadas: A Fundação possui também relações com outras Entidades, as quais denomina de “afiliadas”, que são detentoras de outorgas de rádio e de televisão, visando otimizar a disseminação de seu conteúdo evangelizador e religioso. As relações de afiliação estão formalizadas através de contratos específicos com cada entidade. A Fundação remunera essas Entidades por conta da utilização dos seus respectivos meios de comunicação e estrutura física.

Em 2018, foram movimentados os seguintes recursos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Rádio Cântico Novo	518	1.290
Rádio Centro América	270	295
Rádio América	5.477	4.170
Fundação Educar Sul Brasil	902	1.042
Fundação São José Operário	2.190	1.440
Fundação Vila Rica de Rádio e TV	1.200	1.200
Total	<u>10.557</u>	<u>9.437</u>

26. Filiais e estabelecimentos fora do Estado de São Paulo

A composição dessa rubrica é a seguinte:

Unidade	Tipo	CNPJ 50.016.039/	UF	Rec. Líquida	Desp. Pessoal	Desp. Aluguel	Demais Desp.	Resultado
Aracajú	Comunicacao	0013-09	SE	1841	(1083)	-	(775)	(17)
Gravatá	Comunicação	0006-80	PE	-	(294)		(237)	(531)
Varzea Grande	Estudio de Gravação	0010-66	MS	-			(208)	(208)
Vitória da Conquista	Estudio de Gravação	0012-28	BA	-	(176)	(31)	(218)	(425)
Palmas	Comunicação	0018-13	TO	-			(21)	(21)

27. Instrumentos financeiros e derivativos

27.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores, salários, férias, contas a pagar e impostos a recolher. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Fundação.

27.2. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Administração da Fundação não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

28. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

A Fundação possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão é responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco de liquidez

É o risco que a Fundação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras.

Compliance

Em 2014 a Fundação adotou as políticas de “*compliance*” com a finalidade de proporcionar razoável segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

29. Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.